



Divulgação de Resultados – 3T21

São Paulo, 11 de novembro de 2021 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2021. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Segmento de rodovias:** receita líquida ajustada de R\$ 229,8 milhões, no 3T21 e R\$ 639,8 milhões no 9M21;
- **Segmento de energia:** lucro líquido de R\$ 10,0 milhões no 3T21 e R\$ 26,5 milhões no 9M21;
- **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 158,1 milhões no 3T21 e R\$ 344,8 milhões no 9M21;
- **Reconhecimento** do deságio referentes as renegociações das dívidas da Companhia, Concer e Br Vias;
- Impactos **Covid-19**.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 16 de novembro de 2021
15h00 (Brasília) | 13h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4090 1621 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês: 6644067#

Informações | 30/09/2021

Preço da ação: R\$ 2,50
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 75.756.600
Free Float: 43,04%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

No 3T21, mesmo envolvida em um cenário de incerteza macroeconômica, a Companhia demonstrou sua resiliência na retomada do tráfego das rodovias. Contudo, cabe destacar que o tráfego de veículos leves apresentou, mais uma vez, um volume abaixo do observado no período pré-pandemia resultando em um impacto negativo na receita de arrecadação de pedágio quando comparada com o período observado no 3T19. Isso ocorreu mesmo desconsiderando os impactos sofridos na Triunfo Econorte dado que na época a concessionária estava envolvida por questões judiciais. Por outro lado, podemos celebrar outros fatores positivos, que alicerçados no objetivo de criação de valor da Companhia contribuíram para o lucro líquido dos nove meses de 2021. Os principais estão listados abaixo:

A Companhia continua com os esforços concentrados para renegociação com os credores financeiros a fim de manter as condições que haviam sido acordadas no âmbito da Recuperação Extrajudicial, que teve seus efeitos suspensos por decisão judicial em janeiro de 2020. Como resultado e em continuidade a estratégia de reperfilamento das dívidas da Companhia e das suas controladas, em 30 de julho de 2021 foi aprovada na controlada BR Vias a 2ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 89,0 milhões com prazo de vencimento de 8 anos, e na Companhia a 5ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 26,0 milhões com prazo de vencimento de 2 anos.

Desse modo, foram reconhecidos no resultado os efeitos dos acordos financeiros englobados no ao ano de 2021, resultado das quitações no montante de R\$93,8 milhões de dívidas da Controladora, Concer e Br Vias que resultaram em um deságio de R\$ 106,3 milhões.

No segmento de Rodovias, observamos aumentos expressivos na receita líquida, tanto no trimestre, como no acumulado do ano devido a recuperação dos impactos sentidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus, reajuste anual da tarifa da Triunfo Econorte em 7,6% em dezembro de 2020 e reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, ter dado provimento, por unanimidade, ao Recurso de Apelação da Triunfo Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo.

Em abril de 2020 a Triunfo Concebra apresentou requerimento à ANTT para adesão ao processo de relicitação. No final de junho de 2020, a Corte Internacional de Arbitragem deliberou pela redução de 37,32% na tarifa de pedágio da Triunfo Concebra, o que gerou um impacto negativo na receita líquida do trimestre. Destacamos que em continuidade ao que foi divulgado nos últimos trimestres a Triunfo Concebra foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimento para fins de relicitação. O processo de relicitação prevê ainda diversas etapas, dentre elas a publicação de decreto presidencial, a assinatura de um termo aditivo, a indenização dos ativos, bem como a efetiva realização de uma nova licitação. Durante o cumprimento de todas essas etapas, a concessionária permanecerá operando os trechos concedidos e prestando serviço aos seus usuários.

Já o segmento de energia apresentou mais uma vez resultados positivos no 3T21 em função do aumento tarifário anual da RAG em 11,4% ocorrido em julho de 2021. Desse modo, o segmento apresentou um lucro líquido de R\$ 10,0 milhões no 3T21 e R\$ 26,5 milhões no 9M21 aumento de 9,3% e 6,6% em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Receita Líquida Ajustada	261.254	232.522	12,4%
Concessões Rodoviárias	229.825	200.590	14,6%
Energia	31.429	31.932	-1,6%
EBITDA Ajustado*	158.102	100.071	58,0%
Concessões Rodoviárias	148.461	91.120	62,9%
Energia	15.156	13.866	9,3%
Holding e outros ajustes	(5.515)	(4.915)	12,2%
Resultado Financeiro	33.855	(43.375)	n/c
Concessões Rodoviárias	29.939	(38.640)	n/c
Energia	54	10	n/c
Holding e outros ajustes	3.862	(4.745)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	88.763	(52.909)	-267,8%
Concessões Rodoviárias	81.585	(53.160)	n/c
Energia	10.003	9.148	9,3%
Holding e outros ajustes	(2.825)	(8.897)	-68,2%
Margem EBITDA Ajustada*	60,5%	43,0%	17,5pp
Concessões Rodoviárias	64,6%	45,4%	19,2pp
Energia	48,2%	43,4%	4,8pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Receita Líquida Ajustada	731.418	689.697	6,0%
Concessões Rodoviárias	639.828	601.780	6,3%
Energia	91.590	87.917	4,2%
EBITDA Ajustado*	344.784	306.839	12,4%
Concessões Rodoviárias	322.079	282.098	14,2%
Energia	40.607	38.032	6,8%
Holding e outros ajustes	(17.902)	(13.291)	34,7%
Resultado Financeiro	(20.932)	(85.786)	-75,6%
Concessões Rodoviárias	(44.199)	(77.737)	-43,1%
Energia	51	71	-28,2%
Holding e outros ajustes	23.216	(8.120)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	34.768	(66.747)	n/c
Concessões Rodoviárias	5.821	(67.198)	n/c
Energia	26.534	24.881	6,6%
Holding e outros ajustes	2.413	(24.430)	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	47,1%	44,5%	2,7pp
Concessões Rodoviárias	50,3%	46,9%	3,5pp
Energia	44,3%	43,3%	1,1pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes e provisão para manutenção, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou um aumento de 12,4% no terceiro trimestre de 2021 em relação ao terceiro trimestre de 2020, reflexo da melhora no tráfego de veículos equivalentes pagantes de 2,8% devido a recuperação dos impactos sentidos em 2020 pela pandemia do COVID-19, reajuste anual da tarifa da Triunfo Econorte em 7,6% e reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto observado desde o terceiro trimestre de 2020, na controlada Triunfo Concebra em virtude de decisão proferida no Procedimento Arbitral nº 24595/PFF da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), que autorizou a ANTT a aplicar redução de 37,32% da tarifa do pedágio. Nos nove meses de 2021 houve um aumento de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo dos mesmos efeitos explicados acima.

No terceiro trimestre de 2021, o EBITDA ajustado aumentou 58,0% em relação ao 3T20 em razão dos mesmos efeitos na receita da Companhia, parcialmente compensado em razão das maiores despesas com honorários advocatícios da controlada Triunfo Transbrasiliana e da controlada Concer e de uma maior concentração de obras da Triunfo Econorte em decorrência da aproximação do final do contrato de concessão.

Já no acumulado de 2021 o EBITDA ajustado demonstrou aumento de 12,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, efeito dos mesmos efeitos explicados anteriormente.

No resultado financeiro, houve aumento de R\$ 77,2 milhões no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reconhecimento dos ganhos com acordos financeiros de dívidas na holding e nas controladas Concer e BR Vias. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior despesa financeira, principalmente da controlada Triunfo Concebra que, devido à redução tarifária de 37,32% está realizando apenas o pagamento mínimo do serviço da dívida junto ao BNDES. No acumulado do ano a melhora no resultado financeiro, em relação aos nove meses de 2020, decorre dos mesmos motivos explicados anteriormente. Além disso, contribuiu para o lucro líquido no trimestre e no acumulado do ano o aumento positivo das diferenças temporais dos tributos diferidos das controladas na Concer e Triunfo Concebra.

Devido aos efeitos explicados acima a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 88,8 milhões no 3T21 e lucro líquido de R\$ 34,8 milhões nos nove meses de 2021

Impactos COVID-19

Em 11/03/2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS a pandemia por conta do novo coronavírus. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e desinfecção dos locais de trabalho com reforço no fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“home office”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no regime de teletrabalho;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.



Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos, prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Receita Bruta	297.772	246.457	20,8%
Arrecadação de Pedágio	249.510	216.475	15,3%
Outras Receitas	1.812	2.738	-33,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	46.434	27.016	71,9%
Margem de Construção das Rodovias	16	228	-93,0%
Deduções da Receita Bruta	(21.513)	(18.851)	14,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	276.259	227.606	21,4%
Custo Operacional (sem D&A)	(128.412)	(119.587)	7,4%
Operação e Manutenção	(25.644)	(55.288)	-53,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	(27.428)	(3.798)	n/c
Custo com Pessoal	(22.201)	(23.694)	-6,3%
Obrigações da Concessão	(6.705)	(9.791)	-31,5%
Custo de Construção de Ativos	(46.434)	(27.016)	71,9%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(26.924)	(36.039)	-25,3%
Gerais e Administrativas	(26.369)	(23.453)	12,4%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(555)	(12.586)	-95,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(56.248)	(100.559)	-44,1%
EBIT	64.675	(28.579)	-326,3%
Resultado Financeiro	29.939	(38.640)	n/c
Receitas Financeiras	82.445	530	15455,7%
Despesas Financeiras	(52.506)	(39.170)	34,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.029)	14.059	n/c
Impostos Correntes	(9.846)	(2.282)	331,5%
Impostos Diferidos	(3.183)	16.341	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	81.585	(53.160)	-253,5%



(em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Receita Bruta	816.839	734.766	11,2%
Arrecadação de Pedágio	693.946	650.296	6,7%
Outras Receitas	5.956	7.806	-23,7%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	116.811	76.276	53,1%
Margem de Construção das Rodovias	126	388	-67,5%
Deduções da Receita Bruta	(60.200)	(56.710)	6,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	756.639	678.056	11,6%
Custo Operacional (sem D&A)	(371.251)	(347.269)	6,9%
Operação e Manutenção	(150.577)	(156.758)	-3,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(9.060)	(11.232)	-19,3%
Custo com Pessoal	(69.461)	(73.499)	-5,5%
Obrigações da Concessão	(25.342)	(29.504)	-14,1%
Custo de Construção de Ativos	(116.811)	(76.276)	53,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(73.267)	(78.286)	-6,4%
Gerais e Administrativas	(80.013)	(63.972)	25,1%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	6.746	(14.314)	-147,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(283.339)	(258.058)	9,8%
EBIT	28.782	(5.557)	-617,9%
Resultado Financeiro	(44.199)	(77.737)	-43,1%
Receitas Financeiras	108.118	44.681	142,0%
Despesas Financeiras	(152.317)	(122.418)	24,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.238	16.096	31,9%
Impostos Correntes	(11.762)	(5.486)	114,4%
Impostos Diferidos	33.000	21.582	52,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	5.821	(67.198)	n/c

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Receita Bruta	297.772	246.457	20,8%
Arrecadação de Pedágio	249.510	216.475	15,3%
Outras Receitas	1.812	2.738	-33,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	46.434	27.016	71,9%
Margem de Construção das Rodovias	16	228	-93,0%
Deduções da Receita Bruta	(21.513)	(18.851)	14,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	276.259	227.606	21,4%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	46.434	27.016	71,9%
Receita Operacional Líquida Ajustada	229.825	200.590	14,6%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

(em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Receita Bruta	816.839	734.766	11,2%
Arrecadação de Pedágio	693.946	650.296	6,7%
Outras Receitas	5.956	7.806	-23,7%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	116.811	76.276	53,1%
Margem de Construção das Rodovias	126	388	-67,5%
Deduções da Receita Bruta	(60.200)	(56.710)	6,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	756.639	678.056	11,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	116.811	76.276	53,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada	639.828	601.780	6,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$229,8 milhões no 3T21, aumento de 14,6% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, devido ao reajuste anual da tarifa da Econorte em 7,6% em dezembro de 2020 e



reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Triunfo Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto observado desde o terceiro trimestre de 2020, na controlada Triunfo Concebra em virtude de decisão proferida no Procedimento Arbitral nº 24595/PFF da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), que autorizou a ANTT a aplicar redução de 37,32% da tarifa do pedágio.

Vale mencionar que o tráfego de veículos leves apresentou volume abaixo do observado no período pré-pandemia tanto para o 3T21 como para o 9M21 resultando em um impacto negativo na receita de arrecadação de pedágio quando comparada com o período observado em 3T19 e 9M19 (já considerando os impactos sofridos na Econorte uma vez que o resultado ao longo de 2019 foi marcado por questões judiciais nas praças de Jacarezinho e Cambara)

Nos nove meses de 2021, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 639,8 milhões, aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	3T21	3T20	Δ
Concer	6.013	5.474	9,8%
Triunfo Econorte	3.325	3.226	3,1%
Triunfo Transbrasiliana	6.224	6.263	-0,6%
Triunfo Concebra	24.509	22.873	7,1%
Tráfego Total - Pagantes	40.070	37.837	5,9%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,03	6,79	-11,2%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	9M21	9M20	Δ
Concer	16.999	14.853	14,5%
Triunfo Econorte	9.405	8.926	5,4%
Triunfo Transbrasiliana	17.730	17.142	3,4%
Triunfo Concebra	68.847	61.580	11,8%
Tráfego Total - Pagantes	112.981	102.501	10,2%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,46	6,65	-2,9%



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(128.412)	(119.587)	7,4%
Operação e Manutenção	(25.644)	(55.288)	-53,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	(27.428)	(3.798)	n/c
Custo com Pessoal	(22.201)	(23.694)	-6,3%
Obrigações da Concessão	(6.705)	(9.791)	-31,5%
Custo de Construção de Ativos	(46.434)	(27.016)	71,9%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(26.924)	(36.039)	-25,3%
Gerais e Administrativas	(26.369)	(23.453)	12,4%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(555)	(12.586)	-95,6%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(81.474)	(47.895)	70,1%
Custos e Despesas Operacionais	(155.336)	(155.626)	-0,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	27.428	80.715	-66,0%
Custo de Construção de Ativos	46.434	27.016	71,9%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(81.364)	(32.553)	149,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	110	15.342	-99,3%

Custos Operacionais (em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(371.251)	(347.269)	6,9%
Operação e Manutenção	(150.577)	(156.758)	-3,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	(9.060)	(11.232)	-19,3%
Custo com Pessoal	(69.461)	(73.499)	-5,5%
Obrigações da Concessão	(25.342)	(29.504)	-14,1%
Custo de Construção de Ativos	(116.811)	(76.276)	53,1%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(73.267)	(78.286)	-6,4%
Gerais e Administrativas	(80.013)	(63.972)	25,1%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	6.746	(14.314)	-147,1%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(318.647)	(338.047)	-5,7%
Custos e Despesas Operacionais	(444.518)	(425.555)	4,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	9.060	11.232	-19,3%
Custo de Construção de Ativos	116.811	76.276	53,1%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(317.749)	(319.682)	-0,6%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	898	18.365	-95,1%

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$81,5 milhões no 3T21 e R\$318,6 milhões nos 9M21 aumento de 70,1% e redução de 5,7%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente, em razão dos principais fatores elencados abaixo:



- 1- Maiores despesas com honorários advocatícios da controlada Triunfo Transbrasiliana e da controlada Concer;
- 2- Maior concentração de obras da Triunfo Econorte em decorrência da aproximação do final do contrato de concessão;
- 3- Menores custos com obrigação da concessão da Triunfo Concebra, que aguarda a análise de reequilíbrio tarifário para a retomada do plano de investimentos.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 149,9% observado no 3T21 e queda de 0,6% nos nove meses de 2021 em função dos mesmos motivos explicados acima.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
EBIT Ajustado	92.213	(9.439)	-1076,9%
EBIT	64.675	(28.579)	-326,3%
Despesas (receitas) não recorrentes	110	15.342	-99,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	27.428	3.798	n/c
EBITDA Ajustado	148.461	91.120	62,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(56.248)	(100.559)	-44,1%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	148.445	90.892	63,3%
Margem de Construção das Rodovias	(16)	(228)	-93,0%

(em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
EBIT Ajustado	38.740	24.040	61,1%
EBIT	28.782	(5.557)	-617,9%
Despesas (receitas) não recorrentes	898	18.365	-95,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	9.060	11.232	-19,3%
EBITDA Ajustado	322.079	282.098	14,2%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(283.339)	(258.058)	9,8%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	321.953	281.710	14,3%
Margem de Construção das Rodovias	(126)	(388)	-67,5%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$148,5 milhões no terceiro trimestre de 2021 e R\$ 322,1 milhões no 9M21. Aumento de 62,9% em relação ao 3T20 e aumento de 14,2% em relação aos nove meses de 2020.



Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) líquido

(em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ
Resultado Financeiro	29.939	(38.640)	n/c
Receitas Financeiras	82.445	530	15455,7%
Despesas Financeiras	(52.506)	(39.170)	34,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.029)	14.059	n/c
Impostos Correntes	(9.846)	(2.282)	331,5%
Impostos Diferidos	(3.183)	16.341	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	81.585	(53.160)	-253,5%

(em R\$ mil)	9M21	9M20	Δ
Resultado Financeiro	(44.199)	(77.737)	-43,1%
Receitas Financeiras	108.118	44.681	142,0%
Despesas Financeiras	(152.317)	(122.418)	24,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.238	16.096	31,9%
Impostos Correntes	(11.762)	(5.486)	114,4%
Impostos Diferidos	33.000	21.582	52,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	5.821	(67.198)	n/c

O resultado financeiro foi R\$ 68,6 milhões maior no terceiro trimestre de 2021 e R\$33,5 milhões maior nos nove meses de 2021 em relação aos mesmos períodos de 2020, em função do reconhecimento dos ganhos com acordos financeiros de dívidas na holding e nas controladas Triunfo Concer e BR Vias. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior despesa financeira principalmente da controlada Triunfo Concebra que, devido à redução tarifária de 37,32% está realizando apenas o pagamento mínimo do serviço da dívida junto ao BNDES.

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou lucro líquido de R\$81,6 milhões no 3T21 e lucro líquido de R\$ 5,8 milhões nos nove meses de 2021 decorrente dos mesmos motivos elencados anteriormente.



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Receita Bruta	34.631	35.228	-1,7%	100.927	96.964	4,1%
Deduções da Receita Bruta	(3.202)	(3.296)	-2,9%	(9.337)	(9.047)	3,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	31.429	31.932	-1,6%	91.590	87.917	4,2%
Custos Operacionais (sem D&A)	(15.421)	(17.414)	-11,4%	(48.473)	(47.390)	2,3%
Operação e Manutenção	(1.797)	(2.228)	-19,3%	(5.754)	(6.262)	-8,1%
Custo com Pessoal	(1.462)	(1.309)	11,7%	(4.471)	(3.928)	13,8%
Obrigações da Concessão	(12.162)	(13.877)	-12,4%	(38.248)	(37.200)	2,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(852)	(652)	30,7%	(2.510)	(2.495)	0,6%
Gerais e Administrativas	(852)	(652)	30,7%	(2.510)	(2.495)	0,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(191)	71	n/c	(571)	(193)	195,9%
EBIT	14.965	13.755	8,8%	40.036	37.657	6,3%
Resultado Financeiro	54	10	n/c	51	71	-28,2%
Receitas Financeiras	105	54	94,4%	193	218	-11,5%
Despesas Financeiras	(51)	(44)	15,9%	(142)	(147)	-3,4%
Imposto de Renda	(5.016)	(4.617)	8,6%	(13.553)	(12.847)	5,5%
Impostos Correntes	(5.019)	(4.617)	8,7%	(13.603)	(12.740)	6,8%
Impostos Diferidos	3	0	n/c	50	(107)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.003	9.148	9,3%	26.534	24.881	6,6%
EBIT e EBITDA Ajustado	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
EBIT Ajustado	14.965	13.755	8,8%	40.036	37.657	6,3%
EBIT	14.965	13.755	8,8%	40.036	37.657	6,3%
EBITDA Ajustado	15.156	13.866	9,3%	40.607	38.032	6,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(191)	(111)	72,1%	(571)	(375)	52,3%

No 3T21 a receita operacional líquida foi de R\$31,4 milhões, queda de 1,6% em relação ao observado no mesmo período de 2020 devido ao aumento das tarifas repassadas ao setor elétrico. No acumulado do ano de 2021 a receita operacional líquida foi de R\$ 91,6 milhões, aumento de 4,2% em função do aumento tarifário anual da RAG em 11,4% ocorrido em julho de 2021, parcialmente compensado pela redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST - Tarifa de uso do sistema de transmissão e CFURH – Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos)

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram queda de 11,4% no 3T21, atingindo R\$ 15,4 milhões, devido a redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH). No acumulado do ano de 2021 as despesas operacionais atingiram R\$ 48,5 milhões, aumento de 2,3% devido ao aumento das tarifas repassadas ao setor elétrico.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$10,0 milhões no 3T21 e R\$ 26,5 milhões nos nove meses de 2021.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Despesas	(6.687)	(5.906)	13,2%	(25.502)	(16.310)	56,4%
Gerais e Administrativas	(4.968)	(4.594)	8,1%	(17.236)	(12.487)	38,0%
Operação e Manutenção de Rodovias	0	0	n/c	0	0	n/c
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(1.119)	787	n/c	(1.615)	(2.386)	-32,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Custo com Pessoal	(1.521)	(1.754)	-13,3%	(4.745)	(3.538)	34,1%
Depreciação e Amortização	(600)	(345)	73,9%	(1.906)	(1.437)	32,6%
EBIT	(6.687)	(4.152)	61,1%	(20.757)	(16.310)	27,3%
Resultado Financeiro	3.862	(4.745)	n/c	23.216	(8.120)	n/c
Receitas Financeiras	806	864	-6,7%	25.527	4.326	490,1%
Despesas Financeiras	3.056	(5.609)	n/c	(2.311)	(12.446)	-81,4%
Imposto de Renda	-	-	n/c	(46)	-	n/c
Impostos Correntes	0	0	n/c	(46)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.825)	(8.897)	-68,2%	2.413	(24.430)	n/c
EBIT Ajustado	(6.115)	(5.260)	16,3%	(19.808)	(14.728)	34,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	572	(1.108)	-151,6%	949	1.582	-40,0%
EBITDA Ajustado	(5.515)	(4.915)	12,2%	(17.902)	(13.291)	34,7%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(600)	(345)	73,9%	(1.906)	(1.437)	32,6%

O desempenho da Controladora e Outros nos nove meses de 2021 foi determinado, principalmente, pelo aumento da receita financeira em função dos ganhos dos acordos financeiros observados no período e maior despesa gerais e administrativas em razão das maiores despesas com consultoria. No 3T21 o resultado foi impactado principalmente pelas maiores despesas gerais e administrativas tal como mencionado anteriormente.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 2,8 milhões no trimestre e lucro líquido de R\$ 2,4 milhões nos nove meses de 2021.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 44,1% no trimestre e aumento de 48,7% no 9M21 em decorrência da maior quantidade de importação de produtos de tecnologia. No 3T21 a quantidade de passageiros alcançou 2,8 milhões no trimestre e 7,1 milhões nos nove meses de 2021 aumento de 96,1% no terceiro trimestre de 2021 e aumento de 59,4% nos nove meses de 2021 devido a retomada gradual dos impactos sentidos do COVID-19.



Desempenho Operacional	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Total Cargas (ton)	96.294	66.805	44,1%	265.217	178.307	48,7%
Importação	39.219	29.214	34,2%	110.199	82.359	33,8%
Exportação	32.133	19.644	63,6%	81.157	56.178	44,5%
Outros	24.942	17.947	39,0%	73.861	39.770	85,7%
Total de Passageiros (mil)	2.750	1.402	96,1%	7.113	4.463	59,4%
Doméstico	648	359	80,5%	1.570	1.407	11,5%
Internacional	37	19	99,8%	75	273	-72,4%
Conexão	2.064	1.024	101,5%	5.468	2.783	96,5%
Total Aeronaves	28.503	15.312	86,1%	75.387	49.520	52,2%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	3T21	4T20	Δ
Triunfo (holding) e outros	85.910	105.283	-18,4%
Rodovias	1.578.219	1.657.105	-4,8%
Dívida Bruta	1.664.129	1.762.388	-5,6%
Disponibilidades	108.176	80.715	34,0%
Dívida Líquida	1.555.953	1.681.673	-7,5%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.522.443	1.638.751	-7,1%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T21	4T20	Δ	
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	663	627	5,7%	
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	3.441	3.247	6,0%	
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	9.689	9.379	3,3%	
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	-	-	n/c	
	5ª Emissão de Debêntures	CDI + 4,0% a.a.	junho/2023	23.821	-	n/c	
	CCB - Trophy FIP Multiestatégia	140% do CDI	julho/2025	-	28.040	-100,0%	
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	48.296	44.473	8,6%	
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	-	19.517	-100,0%	
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	879	-100,0%	
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	6.370	-100,0%	
Concer	CCB - Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	5.503	-100,0%	
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	-	n/c	
	CCB - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	27.937	30.562	-8,6%	
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.888	5.718	3,0%	
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	-	8.927	-100,0%	
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	-	9.349	-100,0%	
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	162.463	163.089	-0,4%	
	Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.181.169	1.142.153	3,4%
	Triunfo Transbrasiliana	Debênture - BRVias Holding	IPCA + 7,5% a.a.	dezembro/2030	-	144.327	-100,0%
		2ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,5% a.a.	junho/2029	91.645	-	n/c
BNDES - Finem		TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	100.398	123.296	-18,6%	
CCB - Banco ABC		CDI + 3% a.a.	abril/2022	7.300	9.200	-20,7%	
CCB - BTG Pactual		CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	-	5.937	-100,0%	
CCB - Banco VW	12,20% a.a.	fevereiro/2025	1.419	1.797	-21,0%		
Dívida Bruta Total				1.664.129	1.762.388	-5,6%	
Total Leilão Reverso				9.689	42.922	-77,4%	
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.654.440	1.719.466	-3,8%	

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.



Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	3T21	%	9M21	%
Concer	564	1,1%	2.043	1,6%
Triunfo Econorte	29.496	59,5%	84.718	64,7%
Triunfo Concebra	489	1,0%	8.851	6,8%
Triunfo Transbrasiliiana	17.696	35,7%	28.771	22,0%
Controladora e outros investimentos	1.352	2,7%	6.567	5,0%
Total	49.597	100,0%	130.950	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	9M21	%
Concer	387.210	15,4%
Triunfo Econorte	30.735	1,2%
Triunfo Concebra	1.358.290	54,1%
Triunfo Transbrasiliiana	514.382	20,5%
Porto	141.656	5,6%
Tijóá+ CSE	34.150	1,4%
Controladora e outros investimentos	42.386	1,7%
Total	2.508.809	100,0%



Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	3T21	%	4T20	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	244.569	7,7%	213.489	6,5%	14,6%
• Disponibilidades	84.782	2,7%	61.375	1,9%	38,1%
• Caixa Restrito	9.538	0,3%	5.659	0,2%	68,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	13.856	0,4%	13.681	0,4%	1,3%
• Contas a Receber	68.948	2,2%	63.726	1,9%	8,2%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,6%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	13.121	0,4%	5.706	0,2%	130,0%
• Impostos a Recuperar	17.670	0,6%	9.083	0,3%	94,5%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	1.703	0,1%	-100,0%
• Despesas de Exercícios Seguintes	5.949	0,2%	2.761	0,1%	115,5%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	1	0,0%	-100,0%
• Outros Créditos	10.541	0,3%	29.630	0,9%	-64,4%
Ativo Não Circulante	2.936.556	92,3%	3.068.117	93,5%	-4,3%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	427.747	13,4%	402.587	12,3%	6,2%
• Imobilizado	194.573	6,1%	196.042	6,0%	-0,7%
• Intangível	2.314.236	72,7%	2.469.488	75,3%	-6,3%
Ativo Total (AT)	3.181.125	100,0%	3.281.606	100,0%	-3,1%



PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	3T21	%	4T20	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	536.272	16,9%	814.287	24,8%	-34,1%
• Fornecedores	61.258	1,9%	44.758	1,4%	36,9%
• Empréstimos e Financiamentos	296.687	9,3%	407.799	12,4%	-27,2%
• Notas Promissórias	0	0,0%	9.349	0,3%	-100,0%
• Debêntures	13.466	0,4%	151.633	4,6%	-91,1%
• Provisão para manutenção	16.790	0,5%	46.711	1,4%	-64,1%
• Obrigações da Concessão	7.561	0,2%	19.426	0,6%	-61,1%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	36.778	1,2%	34.757	1,1%	5,8%
• Impostos, Taxas e Contribuições	55.603	1,7%	46.866	1,4%	18,6%
• Adiantamento de Clientes	4	0,0%	0	0,0%	n/c
• Dividendos e JCP a pagar	1.545	0,0%	1.545	0,0%	0,0%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	15.862	0,5%	22.822	0,7%	-30,5%
• Passivos de Contratos	3.994	0,1%	7.287	0,2%	-45,2%
• Outras Obrigações	26.724	0,8%	21.334	0,7%	25,3%
Passivo Não Circulante	1.712.356	53,8%	1.562.439	47,6%	9,6%
• Fornecedores	634	0,0%	427	0,0%	48,5%
• Empréstimos e Financiamentos	1.251.975	39,4%	1.191.988	36,3%	5,0%
• Provisão para manutenção	4.710	0,1%	6.326	0,2%	-25,5%
• Debêntures	102.000	3,2%	0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	26.078	0,8%	29.883	0,9%	-12,7%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	179.475	5,6%	189.492	5,8%	-5,3%
• Provisões para contingência	87.806	2,8%	87.866	2,7%	-0,1%
• Provisão sobre Patrimonio Liquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	1.242	0,0%	585	0,0%	112,3%
• Outras Obrigações	58.390	1,8%	55.826	1,7%	4,6%
Patrimônio Líquido (PL)	932.497	29,3%	904.880	27,6%	3,1%
• Capital Social	842.979	26,5%	842.979	25,7%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	0,9%	29.553	0,9%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	0	0,0%	2.946	0,1%	-100,0%
• Reserva Legal	796	0,0%	0	0,0%	n/c
• Reserva de Lucros	21.453	0,7%	0	0,0%	n/c
• Prejuízos acumulados	37.716	1,2%	29.402	0,9%	28,3%
Passivo Total (PT)	3.181.125	100,0%	3.281.606	100,0%	-3,1%



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

(R\$ mil)	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	332.403	281.685	18,0%	917.766	831.730	10,3%
Arrecadação de Pedágio	249.510	216.475	15,3%	693.946	650.296	6,7%
Construção de Ativos	46.450	27.244	70,5%	116.937	76.664	52,5%
Geração e Venda de Energia	34.645	34.299	1,0%	100.893	94.894	6,3%
Outras Receitas	1.798	3.667	-51,0%	5.990	9.876	-39,3%
Deduções da Receita Bruta	(24.715)	(22.147)	11,6%	(69.537)	(65.757)	5,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	307.688	259.538	18,6%	848.229	765.973	10,7%
Custos Operacionais	(197.754)	(232.450)	-14,9%	(696.791)	(641.641)	8,6%
Operação e Manutenção das Rodovias	(25.644)	(55.288)	-53,6%	(150.577)	(156.758)	-3,9%
Custo de Manutenção - IAS 37	(27.428)	(3.798)	n/c	(9.060)	(11.232)	-19,3%
Custo de Construção	(46.434)	(27.016)	71,9%	(116.811)	(76.276)	53,1%
Geração de Energia	(1.797)	(2.228)	-19,3%	(5.754)	(6.262)	-8,1%
Custo com Pessoal	(23.663)	(25.003)	-5,4%	(73.932)	(77.427)	-4,5%
Depreciação e Amortização	(53.921)	(95.449)	-43,5%	(277.067)	(246.982)	12,2%
Obrigações da Concessão	(18.867)	(23.668)	-20,3%	(63.590)	(66.704)	-4,7%
Lucro Bruto	109.934	27.088	n/c	151.438	124.332	21,8%
Despesas Operacionais	(36.981)	(46.064)	-19,7%	(103.377)	(108.542)	-4,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.581)	(16.277)	20,3%	(62.863)	(42.797)	46,9%
Remuneração dos Administradores	(3.268)	(2.928)	11,6%	(9.877)	(9.433)	4,7%
Despesas com Pessoal	(9.340)	(9.494)	-1,6%	(27.019)	(26.724)	1,1%
Depreciação e Amortização	(3.118)	(5.566)	-44,0%	(8.749)	(12.888)	-32,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.674)	(11.799)	-85,8%	5.131	(16.700)	-130,7%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	72.953	(18.976)	n/c	48.061	15.790	n/c
Resultado Financeiro	33.855	(43.375)	n/c	(20.932)	(85.786)	-75,6%
Receitas Financeiras	83.356	1.448	5656,6%	133.838	49.225	171,9%
Despesas Financeiras	(49.501)	(44.823)	10,4%	(154.770)	(135.011)	14,6%
Resultado Antes dos Impostos	106.808	(62.351)	n/c	27.129	(69.996)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(18.045)	9.442	-291,1%	7.639	3.249	135,1%
Impostos Correntes	(14.865)	(6.899)	115,5%	(25.411)	(18.226)	39,4%
Impostos Diferidos	(3.180)	16.341	n/c	33.050	21.475	53,9%
Lucro (Prejuízo) do Período	88.763	(52.909)	-267,8%	34.768	(66.747)	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	88.763	(52.909)	-267,8%	34.768	(66.747)	n/c



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	3T21 100%	Ajustes*	3T21 Proporcional	3T20 100%	Ajustes*	3T20 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	310.604	(21.799)	332.403	258.446	(23.239)	281.685
Arrecadação de Pedágio	262.187	12.677	249.510	228.012	11.537	216.475
Construção de Ativos	46.559	109	46.450	9.405	(17.839)	27.244
Geração e Venda de Energia	-	(34.645)	34.645	68.847	34.548	34.299
Outras Receitas	1.858	60	1.798	3.021	(646)	3.667
Deduções da Receita Bruta	(22.614)	2.101	(24.715)	(19.882)	2.265	(22.147)
Receita Operacional Líquida (ROL)	287.990	(19.698)	307.688	238.564	(20.974)	259.538
Custos Operacionais	(182.811)	14.943	(197.754)	(231.033)	1.417	(232.450)
Operação e Manutenção das Rodovias	(29.819)	(4.175)	(25.644)	(57.025)	(1.737)	(55.288)
Custo de Manutenção - IAS 37	(27.428)	-	(27.428)	(3.798)	-	(3.798)
Custo de Construção	(46.543)	(109)	(46.434)	(27.185)	(169)	(27.016)
Geração de Energia	-	1.797	(1.797)	-	2.228	(2.228)
Custo com Pessoal	(23.424)	239	(23.663)	(24.734)	269	(25.003)
Depreciação e Amortização	(48.353)	5.568	(53.921)	(107.992)	(12.543)	(95.449)
Obrigações da Concessão	(7.244)	11.623	(18.867)	(10.299)	13.369	(23.668)
Lucro Bruto	105.179	(4.755)	109.934	7.531	(19.557)	27.088
Despesas Operacionais	(27.500)	9.481	(36.981)	(40.647)	5.417	(46.064)
Despesas Gerais e Administrativas	(20.165)	(584)	(19.581)	(16.804)	(527)	(16.277)
Remuneração dos Administradores	(3.195)	73	(3.268)	(3.004)	(76)	(2.928)
Despesas com Pessoal	(9.787)	(447)	(9.340)	(9.738)	(244)	(9.494)
Depreciação e Amortização	(3.026)	92	(3.118)	(5.680)	(114)	(5.566)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.341)	333	(1.674)	(14.567)	(2.768)	(11.799)
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.014	10.014	-	9.146	9.146	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	77.679	4.726	72.953	(33.116)	(14.140)	(18.976)
Resultado Financeiro	32.681	(1.174)	33.855	(44.285)	(910)	(43.375)
Receitas Financeiras	82.985	(371)	83.356	1.303	(145)	1.448
Despesas Financeiras	(50.304)	(803)	(49.501)	(45.588)	(765)	(44.823)
Resultado Antes dos Impostos	110.360	3.552	106.808	(77.401)	(15.050)	(62.351)
Impostos Sobre Lucro	(14.298)	3.747	(18.045)	15.697	6.255	9.442
Impostos Correntes	(9.846)	5.019	(14.865)	(2.282)	4.617	(6.899)
Impostos Diferidos	(4.452)	(1.272)	(3.180)	17.979	1.638	16.341
Participação acionistas não controladores	(7.299)	(7.299)	-	8.795	8.795	-
Lucro (Prejuízo) do Período	88.763	-	88.763	(52.909)	-	(52.909)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	88.763	-	88.763	(52.909)	-	(52.909)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	9M21 100%	Ajustes*	9M21 Proporcional	9M20 100%	Ajustes*	9M20 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	853.304	(64.462)	917.766	767.487	(64.243)	831.730
Arrecadação de Pedágio	729.779	35.833	693.946	681.597	31.301	650.296
Construção de Ativos	117.307	370	116.937	77.337	673	76.664
Geração e Venda de Energia	-	(100.893)	100.893	-	(94.894)	94.894
Outras Receitas	6.218	228	5.990	8.553	(1.323)	9.876
Deduções da Receita Bruta	(63.361)	6.176	(69.537)	(59.508)	6.249	(65.757)
Receita Operacional Líquida (ROL)	789.943	(58.286)	848.229	707.979	(57.994)	765.973
Custos Operacionais	(683.724)	13.067	(696.791)	(635.636)	6.005	(641.641)
Operação e Manutenção das Rodovias	(160.627)	(10.050)	(150.577)	(161.099)	(4.341)	(156.758)
Custo de Manutenção - IAS 37	(9.060)	-	(9.060)	(11.232)	-	(11.232)
Custo de Construção	(117.181)	(370)	(116.811)	(76.949)	(673)	(76.276)
Geração de Energia	-	5.754	(5.754)	-	6.262	(6.262)
Custo com Pessoal	(73.077)	855	(73.932)	(76.629)	798	(77.427)
Depreciação e Amortização	(296.995)	(19.928)	(277.067)	(278.698)	(31.716)	(246.982)
Obrigações da Concessão	(26.784)	36.806	(63.590)	(31.029)	35.675	(66.704)
Lucro Bruto	106.219	(45.219)	151.438	72.343	(51.989)	124.332
Despesas Operacionais	(77.753)	25.624	(103.377)	(87.058)	21.484	(108.542)
Despesas Gerais e Administrativas	(64.904)	(2.041)	(62.863)	(43.204)	(407)	(42.797)
Remuneração dos Administradores	(9.593)	284	(9.877)	(9.116)	317	(9.433)
Despesas com Pessoal	(27.979)	(960)	(27.019)	(27.439)	(715)	(26.724)
Depreciação e Amortização	(8.517)	232	(8.749)	(13.137)	(249)	(12.888)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.683	1.552	5.131	(19.045)	(2.345)	(16.700)
Resultado de Equivalência Patrimonial	26.557	26.557	-	24.883	24.883	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	28.466	(19.595)	48.061	(14.715)	(30.505)	15.790
Resultado Financeiro	(22.429)	(1.497)	(20.932)	(89.602)	(3.816)	(85.786)
Receitas Financeiras	134.541	703	133.838	48.727	(498)	49.225
Despesas Financeiras	(156.970)	(2.200)	(154.770)	(138.329)	(3.318)	(135.011)
Resultado Antes dos Impostos	6.037	(21.092)	27.129	(104.317)	(34.321)	(69.996)
Impostos Sobre Lucro	23.477	15.838	7.639	18.507	15.258	3.249
Impostos Correntes	(11.808)	13.603	(25.411)	(5.486)	12.740	(18.226)
Impostos Diferidos	35.285	2.235	33.050	23.993	2.518	21.475
Participação acionistas não controladores	5.254	5.254	-	19.063	19.063	-
Lucro (Prejuízo) do Período	34.768	-	34.768	(66.747)	-	(66.747)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	34.768	-	34.768	(66.747)	-	(66.747)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.